

Uma Advertência

José Russo

Dirigimo-nos fraternalmente aos confrades militantes na doutrina, soliciando-lhes não se apressarem em dar publicação às comunicações de espíritos, devendo, antes e de conformidade com as recomendações das obras de Kardec, submetê-las a rigorosa análise, afim de que a verdade surja sem sombras de dúvidas.

Certo estamos de que não apresentamos aos estudiosos nenhuma instrução nova, de vez que o insigne codificador consignou grandiosa divisa que representa aos praticantes do espiritismo um padrão de conduta em semelhante terreno, aconselhando: "é preferível regeitar 99 comunicações verdadeiras do que acitar uma falsa". Vêmos assim com que senso elevado e juízo analítico procedeu o ilustre missionário, prevenindo, pelo futuro, a todos quantos ingressassem no terreno cheio de imprevistos que é o mediunismo experimental, uma das partes em que se divide o espiritismo no conjunto de seus ensinamentos.

Sómos levados a proferir semelhante alarme, por ver que nestes dias enervantes, apreensivos e confusos, os instrutores do mundo espiritual aproveitam o estado mental das criaturas para ditar-lhes normas de vida, fazendo vaticínios vagos e personalísticos, comprazendo-se em longos ditados vasados em linguagem prolíxa, ventilando, como orientadores, parábolas e figuras Evangelicas, quase sempre com sentido e interpretação truncados. Falando em instrutores do mundo espiritual, compreende-se naturalmente que mencionamos os pseudos orientadores, os quais se dizem credenciados a pregarem a doutrina, não aos legítimos mentores espirituais, cujos ensinamentos ou conselhos trazem o cunho sem mácula dos verdadeiros arautos do Cristianismo. Estes estimulam o estudo e o livre exame de suas produções de além-túmulo, expondo assuntos que a razão aceita como frutos de boa árvore, afastando qualquer dúvida, de vez que se firmam na sólida base dos princípios da doutrina. Queremos apenas dizer aos confrades que se abstenham de publicar comunicações de espíritos, mui especialmente daquelas que são consideradas, pelos respectivos nomes, respeitadas como individualidades de classe superior, de homens ilustres que na terra viveram, sem primeiro submetê-las a rigoroso exame e, se possível, estabelecer um confronto quanto ao estilo, identidade, cultura, linguagem, etc.

De certo tempo a esta parte, temos lido em alguns jornais comunicações de espíritos de várias épocas, nas quais não se colhe nada proveitoso e oportuno para orientação das criaturas.

Não passam de palavras mais ou menos bem coordenadas, estilo replisado de quem se habituou a pregar um tema standardizado com bases superficiais na doutrina espírita.

—00—

Quando às comunicações em círculos familiares, ou pequenos núcleos de assistentes e

que se destinam a uso particular, quer sejam palestras em família, conselhos de mútua solidariedade, não apresentam graves prejuízos desde que permaneçam na roda dos crentes. Destacamos aquelas já visadas para serem publicadas em jornais, revistas, boletins, folhetos, etc. Chamamos a atenção de todos para material mediúnico dessa natureza, qualquer que seja o signatário.

Claro que não pensamos de modo algum excluir da Seara do Mestre a palavra autorizada dos espíritos, através dos médiuns. Não, e os nossos leitores e confrades conhecem o nosso propósito em advertir aos apressados e deter o entusiasmo dos amadores de comunicações, de vez que a maioria abandona os ensinamentos da doutrina codificada, e se entrega de alma e coração a cata de instruções dos espíritos, alegando que as comunicações poupam trabalho de lêr e estudar as obras básicas.

Queremos dizer que tenham cuidado, muito cuidado em pôr em prática qualquer página do além sem acurado exame, desprezando toda a matéria desde que uma pequena frase ou conceito apresente sentido dúbio ou contraditório.

Concitemos aos dirigentes de sessões práticas a nos compreenderem as advertências, considerando que a nossa observação não visa uma crítica aos que trabalham e se esforçam, mas sim uma opinião de companheiro um tanto experimentado e que também passou por um período de aprendizado que ainda perdura, logrando conservar um pouco de conhecimento das leis que regem o intercâmbio de encarnados e desencarnados.

Que siguem aproveite esta advertência para fazer um estudo sério das comunicações que se destinam à publicidade, e teremos mais uma vez cumprido o nosso dever.

Cooperação

Você pode cooperar na divulgação da Doutrina Espírita, de maneira inteligente, conseguindo uma assinatura nova para este Jornal.

4.ª Semana Espírita de S. Sebastião do Paraíso

Durante a semana de 22 de fevereiro a 1 de março, teve lugar, na magnífica cidade de São Sebastião do Paraíso — Sul de Minas — mais um conclave espírita, que se pontificou por sadio programa de confraternização e propagação doutrinária. É mais outro louvável esforço dos elementos da Mocidade Espírita dessa localidade, tendo à frente o espírito empreendedor do jovem Guilherme Giubilei. Inúmeros confrades ali estiveram dando sua colaboração e a tribuna desse conclave foi preenchida por oradores de grande capacidade cultural e, assim, emprestaram ao movimento sua solidariedade intelectual e



A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Olímpias; Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 905

Incêndios de Luz na Terra

— III —

Toriba Acã

E voltamos a Pedro Leopoldo a 7 de julho de 1952. Nessa caminhada foi pela notável rodovia, que o atual Governo Montanhês está completando, com destino à cidade de Lagoa Santa. Toda calçada com pedras pequenas e uniformes.

Retornamos à cidade do Taumaturgo do Espiritismo. Eram 19 horas, quando de novo adentramos às ruas dessa encantadora cidade mineira e, paramos em frente ao já familiar Centro Espírita "LUIZ GONZAGA". A noite embugar-se numa cerração muita fria. Menor o número de assistentes na reunião desse dia. Mesmo assim, tomamos conhecimento de alguns visitantes. E fomos apertando a mão de companheiros de Caxias, do Rio Grande do Sul, de Volta Redonda, de Ladário, — Mato Grosso e de outras cidades.

Ficamos mais aliviados, pois dessa vez somente nós ali estávamos com um aparelho gravador. E a promessa do Chico Xavier seria uma realidade inestimável.

A reunião teve início às 20 hs. O ponto lido no Evangelho; tratava-se do Adultério. Não demora muito o médium, em transe, envia a quem estáecendo comentários sobre o assunto, um recado urgente. Estava escrita, no papel, esta advertência: "Não comentar nada sobre os adúlteros"... Por que? Ficamos meio intrigado. Seria para não ofender a alguma suscetibilidade? Enfim, os espíritos são sempre previdentes e, mais ainda, percutientes. Devia haver razão bastante para sustar os comentários em torno do assunto. Não nos cabia fazer conjecturas, mesmo porque não temos a consciência muito tranquila. De resto, estávamos

também ali para cooperar em alguma coisa nos trabalhos dessa noite. E a nota maior dessa oportunidade nos estava reservada com um soneto de Múcio Scoevola Teixeira. Um alexandrino perfeito. Vimolo ser psicografado de um jato. Sem rasuras, sem repetições vagas. Tudo clássico com ilações sonoras nos hemistíquios. Ficamos impressionado com esta chave de ouro, quando exorta o homem a porfiar no Bem: "E um dia além da morte, além do último sonho, ascenderás cantando a glória do infinito..."

Depois do término da reunião, rumamos para a casa do André — irmão do Chico. O Machado, um dos cooperadores efetivos e elemento de proa da Diretoria do Centro "Luiz Gonzaga", tem essa expressão pitoresca para definir o lar desse companheiro. Disse-nos que sua casa é a Andrelândia. Isso devido ao fato seguinte: após as sessões no "LUIZ GONZAGA", sempre ali se reúnem os mais íntimos e que forçam ainda um pedacinho de convívio com o Chico Xavier. E, às vezes, essas tertúlias fraternas terminam altas horas da madrugada; como seqüência de aprendizado cristão em casa do querido André Luiz Xavier. Há ainda que se levar em conta os protestos piedosos de um cunhado dos dois irmãos Xavier. Esse senhor não concorda com o desprezo da turma pelas horas e sempre fala: — "Contem comigo para tudo. Mas essa história de Espiritismo de madrugada, só para gente vadia..."

E foi, nessa vivenda feliz, que tivemos bem à vontade, na madrugada friorenta de 8 de julho.

Músicas ternas, acordes líricos, lembrando-nos o clássico eterno, vindas de uma radiola, envolviam-nos e emprestavam ao ambiente características de elevação espiritual. Lígamos o gravador "WEBSTER" e ageltemos tudo para a reportagem prometida. Estávamos sendo importuno, abusando da tolerância do querido Chico Xavier, mas nosso empenho era obter algo consistente nessa oportunidade. E, de fato, fomos premiados com o melhor presente que um espírita pode almejar. Por intermédio de Francisco Cândido Xavier, tivemos uma série de ensinamentos de Emanuel, cada qual mais conceituoso e oportuno às atividades espíritistas.

Formulamos perguntas sobre assuntos diversos. As arguições principais foram em torno das chamadas "CORRENTES UMBANDISTAS". Práticas Espí-

tas, Mediunismo e Condições Físicas do Médium, Movimento de Mocidades Espíritas, Educação à Luz do Espiritismo, além de outras. Tudo isso está gravado num carretel em fio de aço, que serve de matriz a outros gravadores que nos têm solicitado cópia.

A reportagem foi tudo o que se pode querer de fatos espontâneos e felizes.

Só em ouvir a voz do Chico, sotaque mineiro que tem a saudade na alma, vale tudo.

E, pela sua voz, temos ponderações sobre assuntos e problemas bem nossos e oportunos. Houve quem achasse pueril a reportagem, no seu conjunto. Pois, acham muitos que desperdiçamos tempo com coisas sem importância, uma vez há, de sobre, curiosidades para conhecermos a opinião das Entidades Superiores sobre problemas sociais mais importantes.

No entanto, sentimos que tudo o que está gravado, serve muito para orientar pontos dúbios. Os problemas do mundo somente poderão ser resolvidos pelos apregados ao mundo, quando nada adiantam as falas do Alto. Não vale falar das coisas complicadas, dos emaranhados da vida, quando ninguém dá ouvido às próprias Leis que regulamentam a vida física dos homens.

Cabia-nos abordar temas nossos e que serviriam para esclarecer muita gente.

O som será melhor distinguido quando, por força de repetição, fica mais intensamente em nossos ouvidos. O mesmo se dá com os assuntos, que necessitam ser postos em prática. A força de repetição e verificá-los de perto há de surgir a disposição de levá-los mais em consideração primária. Quantas lições inenarráveis tivemos naquela madrugada, em Pedro Leopoldo...

À medida que retornamos a ouvir as considerações de Emanuel, aquela noite fria nos dá calor e eterniza-se em luz alvorada sem fim... E as ponderações, os alvíres judiciosos, as advertências, as proposições de trabalho, tudo tão essencialmente espontâneo, confinamos e entrosam-se com as premissas da Sublime Doutrina... Sómente às 4 horas da manhã, do dia 8, voltamos para Belo Horizonte. Felizes... imensamente felizes. Conosco o confrade José Felix, sua Senhora e um filhinho de colo. E, ainda, Geraldo Nogueira, e Laurinha, uma amiguinha diletta do Chico Xavier. Todos loquazes, comentando o sucesso da reportagem e a lição memorável daquelas horas...

Acontecimentos Espíritas

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Fevereiro de 1953

1.ª SEMANA ESPÍRITA DE AMPARO

Sob o patrocínio da "UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA" de Amparo, será realizada, nessa cidade e próxima cidade de nosso Estado, sua Primeira Semana Espírita. O Calendário para esse convênio foi escolhido, entre os dias de 27 de abril a 3 de maio próximo. A Comissão Organizadora desse movimento, já iniciou seus preparativos e tudo indica que a cidade do querido Eduardo Neves vai proporcionar aos espíritas da região, significativo trabalho de confraternização, ao mesmo tempo que, com entusiasmo e coração, sentem a necessidade de propagar os princípios da Doutrina Consoladora, através de seus companheiros mais esclarecidos. Parabéns à Família Espírita de Amparo por mais essa vitória.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

Trabalho admirável de esforço e dedicação, por movimento ascendente da Doutrina, tem sido levado a efeito pelos Diretores da União Espírita Mineira, com sede à Rua Curitiba, 636 em Belo Horizonte. Seus diretores, destacando-se entre eles dr. Camilo Chaves, dr. Ademir Dias Duarte, Jaime de Avelar Machado, dr. Edmundo Fontenele e muitos outros, têm desenvolvido campanhas profícuas em torno da educação, assistência social, parte doutrinária, não descurando de outros setores que possam resultar benéfico comum. Trabalho de intensa propaganda. Trabalho do jornal "ESPÍRITA MINEIRO", um dos mais perfeitos a serviço do Espiritismo no Brasil, está sempre como primeira plana. Temos ainda que verificar o empenho de conclamação da UEM para a confraternização de todas as agremiações espíritas em torno da Bandeira do Kardecismo, dentro do Estado Mineirão.

DEPARTAMENTO SOCIAL "JOÃO BOSCO"

Em Barbacena, Estado de Minas Gerais, está em franco desenvolvimento essa conceituada entidade espírita que abrange cerca de 100 crianças. Ainda há pouco, foi eleita a nova Diretoria do Departamento de Assistência Social "João Bosco" e mais uma vez foi eleita a distinta condutora srta. Léa Dias Abrant's — para Diretoria, fato que vem confirmar o trabalho prestado por essa distinta dama ao programa dessa benemerita instituição. Lá é companheiro de nosso prezadíssimo companheiro de lutas jornalísticas — José Abrantes Junior. De há muito vem essa senhora dando todas as suas energias para o desenvolvimento dessa Casa que é, antes de tudo, a oração viva dos cristãos dessa cidade ao Alto.

USE Unificação em Marcha

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL — Reuniu-se nos dias 24 e 25 de janeiro findo o CDE, tomando importantes decisões.

REUNIÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS

— Em data de 1 de fevereiro, realizou-se importante reunião de Mocidades Espíritas, promovida pelo Departamento de Mocidades da USE. O principal objetivo dessa reunião foi abordar a conveniência de padronizar os estatutos para as entidades juvenis espíritas e, também, tratar da possibilidade de realizar um Congresso Estadual de Mocidades.

CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

— Tudo indica que em 1954, teremos o Segundo Congresso Espírita Brasileiro, com sua realização na Capital Bandeirante. Nessa oportunidade, emido, diversos assuntos, de relevância para o interesse da Doutrina serão discutidos. Carlos Jordão da Silva — Secretário Geral da USE, já enunciou a necessidade desse acontecimento junto ao Conselho Nacional Espírita da Federação Espírita Brasileira, pois o Congresso seria também homenagem ao 4.º Centenário de Fundação da Cidade de S. Paulo.

leira, pois o Congresso seria também homenagem ao 4.º Centenário de Fundação da Cidade de S. Paulo.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" DE CATANDUVA — Festa de grande significação para o movimento espírita do Estado, sem dúvida, essa da inauguração do magnífico edifício, onde funcionará o Centro Espírita "AMOR E CARIDADE" — dessa cidade do E. F. Araraquense. A USE prestigiou o acontecimento, evitando repulsiões, nessa festa espiritual, nas pessoas de seus colaboradores — Dr. Jaime Monteiro de Barros Pres. do CRE — em Ribeirão Preto e dr. Júlio Abreu Filho que, nessa oportunidade também, esteve em S. José do Rio Preto, realizando uma palestra, como um dos fluentes membros do CDE.

LEVANTAMENTO CADASTRAL — O Departamento de Assist. Social e Educacional da USE está organizando utilíssimo trabalho de estatística, pelo qual far-se-á levantamento de todas as obras de assistência social espírita, bem como escolas, bibliotecas e atividades das entidades espíritas que lhe são afeitas.

"UNIFICAÇÃO" — É o nome do jornal oficial da USE que terá, sua primeira edição, dentro de poucos dias, e será supervisionado pelo seu Departamento de Publicidade.

REUNIÃO CONJUNTA — Conforme desejo do Conselho Deliberativo Estadual, a Diretoria Executiva da USE promoveu reuniões conjuntas dos Diretores das entidades patrocinadoras da Unificação Espírita Estadual para estudarem conjuntamente providências necessárias ao trabalho que lhes são afetos.

FESTA COMEMORATIVA EM ARAÇATUBA

Recebemos do nosso distinto correspondente, dessa magnífica cidade da NOB, notícias sobre a significativa festa realizada pela "UNIÃO ESPÍRITA PAZ E CARIDADE" quando, mais uma vez, seus diretores prestaram carinhosa homenagem a CAIRBAR SCHUTEL. A comemoração a esse inolvidável batalhador da Doutrina Revelada pelos Espíritos foi mais uma demonstração do bom gosto artístico dos nossos confrades de Araçatuba, onde salientaram colaborações de Jonas Camilo — presidente da entidade e, mais diversos maços e crêanças que deram brilhantismo incombustível a festa.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Foram eleitas e empossadas as Diretorias das seguintes Entidades Espíritas, que desenvolvem seu trabalho e ação doutrinárias em diversos lugares do Brasil.

O Centro Espírita "JESUS NAZARENO" de São Carlos — E. de São Paulo, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Manoel Nóbrega Soares — Pres; Lidio Luiz Oliveira e José Coléva — Secret; Emília Ferreira Soares e Augusta Rodrigues — Tesours.

GRÊMIO E DE BENEFICÊNCIA de Barra do Pirai — composto com os seguintes irmãos: Ismael Taveira Lima — Pres; Salvador Corvalho — Vice; Pedro J. Pereira Filho e Maria dos Dolores Leal Pinheiro — Secret; Walter Macedo — Tesour; Antonio Ferreira Filho — Diretor do Asilo. Outros Departamentos: Paulo Carneiro, Carmem Ferreira Santos Abreu e João José da Silva.

GRUPO E "AGOSTINHO" de Uberaba — Minas, ficou composto com os seguintes confrades: Eurtendes Faria Souza — Pres; Francisco Vieira — Vice; Benedito Cardoso Diniz e Aleciades Pelet —

Secrets; José Jorge e José Benedito Brevi — Tesours; Osório Ferreira Oliveira — Orador e Marciana Brevi — Zeladora.

C. E. "VICENTE DE PAULO", da Cidade de Cruzeiro — S. Paulo, compoz seus novos diretores com os seguintes trabalhadores: Weigner A. Teixeira — Pres; Pedro Werkhater — Vice; Odete Amparo de Souza e dr. Francisco Adoral Lacerda — Secret; Isidoro Silva Jr. e José C. Fortes — Tesours; Agnaganda: Outros Depart.: — Cristiana Mota, José Zacaro Neto, Geraldo G. Oliveira, CONSELHO — Tristão Modesto, Haidéia Portugal e Antonio Pires Campos; Comissão de Contas — Raul G. Dugne, Ambrósia Oliveira e Orlando Lima Costa.

UNIÃO E. "DOIS CÓRREGOS", Estado S. Paulo — Está com sua Diretoria assim: Felipe Alves de Lima — Pres; Luiz Bernava — Vice; Felício Wiek e José Peres Filho — Secret; Juvenal Antônio Ladrão e Antônio Cavatoto — Tesours; e Anancio Alves Lima Filho.

C. E. "IRMÃ ROSA RODRIGUES", de Araraquara — E. S. Paulo, composto com os seguintes irmãos: José Balbino Cardoso — Pres; Seruílio Caralher — Vice; Luiz Lucas e Eduardo Santana — Secret; Carlos Godoy e Maria Silva — Tesours; CONSELHO — Nicola Canullo, Carlos Falcão, Nadir Gomes e Alício Torres.

C. E. "PAZ CONSOLADORA", de Casa Branca, E. S. Paulo — Ficou com sua diretoria constituída com os seguintes companheiros de ideal: Luiz F. Calhau — Pres; Alcides Ramos — Vice; Antonio F. Calhau e Miguel Santoro — Secret; Natália G. Sála e Joaquim C. Silva — Tesours.

C. E. "TEREZA DE JESUS", Jai, E. S. Paulo — Constituída com os seguintes confrades: Donato de Oliveira — Pres; Maria Patrocina Oliveira — Vice; José Sanchez L. ps e Graeciela Sorencom — Secret; João Ribeiro da Silva e Miguel Fernandes — Tesours; Outros Departamentos: Sebastião Pereira, João Vasques Maria Rodrigues e Eneida Prado.

C. E. "AMOR E CARIDADE", de Jacarei, E. S. Paulo — constituída, com os seguintes irmãos: Aristeu Marinho Palado — Pres; Isabel Barbosa da Luz — Vice; Helmo Ramalho e Maria do Carmo Gomes — Secret; Pedro Nunes Sobrinho e Olivina Martins Oliveira — Tesouros.

UNIÃO E. "PAZ E CARIDADE", de Araçatuba, E. S. Paulo — Elegu seus novos diretores, ficando assim disseminados: Clodovildo Bandeira Mesquita — Pres; José Garcia Lopes — Vice; Elísio Martins e Olga M. Paula — Secret; Vilal Ribeiro — Tesour; Outros Departamentos — Maria Abadia Mizlara, Leontina F. Menegundes de Paula e Maria L. Rto Vez.

C. E. "ANTÔNIO DE PÁDUA", de Jai, E. S. Paulo — Elegu sua Diretoria com os seguintes companheiros: Domício dos Santos — Pres; Francisco Ortigosa — Vice; Turgilio Meribacy e Adílio Moreira Castro — Secret; Manuel Ferrari e Manuel José Gonçalves de Souza — Tesours; Procurador, Joaquim Martins.

C. E. "FRATERNIDADE" — Tendo sido fundado mais um Centro Espírita com o nome acima, em São José dos Campos, neste Estado, tomou posse dia 22 de fevereiro sua primeira Diretoria, composta dos seguintes senhores: Pres. — M-

SECCÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	80
Entraram durante o mês	12
Total	92

Tiveram Alta:

Curados	7
Melhorados	4
Falecidos	0
Existem nesta data	81

Os entrados são:

- Godofredo Alves de Figueiredo, 58 anos, bras, viuvo, branco, proc. de Boa Esperança — MG.
- Juvenil de Faria, 23 anos, bras, solt, branco, proc. de Piumhi — Minas.
- Roque De Rico, 26 anos, bras, solt, branco, proc. de Taquaritinga — S. Paulo.
- Eduardo Petraglia Leme, 28 anos, bras, solt, pardo, proc. de Franca — S. Paulo.
- Antonio de Souza, 44 anos, bras, casado, branco, proc. de Franca — S. Paulo.
- Antonio Bettio, 57 anos, bras, casado, branco, proc. de Monte Santo de Minas.
- Luiz Ferreira, 24 anos, bras, solt, preto, proc. de Franca — S. Paulo.
- Vicente Gonçalves de Souza, 32 anos, bras, casado, pardo, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- Ildebrando Pastalão Teixeira, 30 anos, bras, solt, preto, proc. de Guara — S. Paulo.
- Delcídio Rodrigues Machado, 20 anos, bras, solt, branco, proc. de Ituverava — S. Paulo.
- João Jacinto Batista, 21 anos, bras, solt, branco, proc. de Guapui — S. Paulo.
- Antonio Assófia, 36 anos, bras, casado, branco, proc. de Arceburgo — Minas.

Os curados são:

- Diego Garcia Oller, 45 anos, espanhol, casado, branco, proc. de Franca — S. Paulo.
- Benedito Joaquim Rosa, 40 anos, bras, casado, preto, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- Clélio Rossignol, 39 anos, bras, solt, branco, proc. de Miguelópolis — S. Paulo.
- Eduardo Petraglia Leme, 28 anos, bras, solt, pardo, proc. de Franca — S. Paulo.
- Albino Cezona, 42 anos, bras, casado, branco, proc. de Buritisal — S. Paulo.
- Polonar Gervasio, 20 anos, bras, solt, pardo, proc. de Ituverava — S. Paulo.
- Decídios Domingos Alves, 29 anos, bras, solt, preto, proc. de Guaraniésia — Minas.

Os melhorados são:

- Agnaldo Quirino Lopes, 36 anos, bras, casado, pardo, proc. de Franca — S. Paulo.
- José Altivo da Silva, 53 anos, bras, casado, preto, proc. de Franca — S. Paulo.

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, ás 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Cartas respondidas 748
Convulsoterapia p/ cardiazol 83
Eleitrochoques 530
Injeções aplicadas 583
Recetas aviadas 32
Curativos diversos 15

Francia, 23 de Fevereiro de 1953.
JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clinico

3 - Antonio de Souza, 44 anos, bras, casado, branco, proc. de Franca — S. Paulo.
4 - Julio Barbosa Leite, 52 anos, bras, casado, branco, proc. de Ituverava — S. Paulo.

SECCÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	101
Entraram durante o mês	11
Total	112

Tiveram Alta:

Curadas	5
Melhoradas	6
Falecidas	0
Existem nesta data	101

As entradas são:

- Olga Alves Verissimo, 31 anos, bras, casada, branca, proc. de Boa Sorte — S. Paulo.
- Haruco sató, 38 anos, japonesa, casada, amarela, proc. de Registro — S. Paulo.
- Idilza Bastianini, 25 anos, bras, solt, branca, proc. de Franca — S. Paulo.
- Maria Batistini, 41 anos, bras, casada, branca, proc. de Araraquara — S. Paulo.
- Terezinha Luiza de Jesus, 35 anos, bras, casada, branca, proc. de Passos — Minas.
- Maria de Lourdes Borges, 22 anos, bras, solt, branca, proc. de Uberaba — Minas.
- Maria Silveira Vieira, 38 anos, bras, casada, branca, proc. de Canoas — Minas.
- Maria Aparecida Maronezi, 35 anos, bras, solta, branca, proc. de Firatininga — S. Paulo.
- Fany Sofredini Costa, 30 anos, bras, casada, branca, proc. de S. José do Rio Preto — S. P.
- Evelina Bergamo Seisera, 33 anos, bras, casada, branca, proc. de Talassá — S. Paulo.
- Ermelinda Vieira Aragoni, 40 anos, portuguesa, casada, branco, proc. de Neves Paulista.

As curadas são:

- Maria Madalena Pereira, 17 anos, bras, solt, branca, proc. de Canoas — Minas.
- Ana Alves Costa, 28 anos, bras, casada, branca, proc. de Piumhi — Minas.
- Terezinha Domingino Sobrinha, 19 anos, bras, casada, parda, proc. de Pedregulho — S. P.
- Elvira Magalhães Fântano, 19 anos, bras, casada, branca, proc. de Valentim Gentil — S. Paulo.
- Domingas Silveira de Souza, 25 anos, bras, casada, branca, proc. de Cássia — Minas.

As melhoradas são:

- Alzira Santana da Silveira, 22 anos, bras, casada, branca, proc. de Guaxima — Minas.
- Maria de Lourdes, 20 anos, bras, solt, branca, proc. de Uberaba — Minas.
- Bárbina Otília, 18 anos, bras, solt, branca, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- Amália Simão, 21 anos, bras, solt, branca, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- Deralice Ribeiro, 48 anos, bras, solt, branca, proc. de Patrocínio — Minas.
- Maria Aparecida Rezende, 20 anos, casada, bras, branca, proc. de Cássia — Minas.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

FESTA DO LIVRO

Já está marcada a Segunda Festa do Livro Espirita em Franca, para ser realizada de 12 a 19 de abril, sob o patrocínio do Clube do Livro Espirita.

Para essa realização o Clube conta com o apoio das entidades espiritas locais que, a exemplo da 1.ª Festa do Livro, cederão seus salões para as conferências, exposição e venda de livros.

Já estamos expedindo convites aos oradores e tomando as primeiras providências, tudo fazendo crer que a 2.ª Festa do Livro Espirita em Franca terá o mesmo brilhantismo da 1.ª Festa realizada em 1952.

Para que tal aconteça basta tão somente o apoio e compreensão dos que militam nas fileiras da Terceira Revelação em nossa cidade.

TORNEIO

Mais uma vitória da turma feminina da MEF foi registrada no tradicional torneio, no mês de fevereiro.

Coubes a turma masculina dar um livro à nossa biblioteca, como é estabelecido nos perdedores.

MOVIMENTO ESPÍRITA

Reuniu-se dia 7, em São Joaquim da Barra, o Conselho Regional da USE.

À noite a UME daquela cidade promoveu proposita conferência evangelica, no auditório da Rádio local, tendo como conferencista o confrade Dr. Jaime Monteiro de Barros, presidente do Conselho.

SEMANA ESPÍRITA

A próspera cidade de Amparo promoverá de 26 de abril a 3 de maio a sua 1.ª Semana Espirita, festejando assim, mais um ano de fundação da laboriosa Mocidade Espirita "Emmanuel".

NOVA DIRETORIA

O C. E. "Esperança e Fé" elegeu e empossou no dia 4 do corrente a seguinte diretoria: Presidente: Mário Naliní (releito); Vice-Pres: Agnelo Morato (releito); Secretários: Olavo Rodrigues (releito) e José Gomes; Tesoureiro: Manoel J. Alves Silva (releito); Procurador: Francisco G. Ferreira (releito); Oradora: Leonor Neves Gomes; Bibliotecário: Carlos Veronez; Conselho Fiscal: Mário Naliní Jr., João Osmar Tozzi, Agnelo Vilaça, Roso A. Pereira e José Z. Barcelos.

M. E. DE ITAPETININGA

Da nossa co-irmã Moc. Esp. de Itapetininga recebemos comunicação de eleição e posse de sua nova diretoria. Sua constituição é a seguinte:

Presidente: Maria Júlia P. Moraes; Vice Pres: Joana Pires; Secretárias: Maria C. Estevam e Luiza Maria Prado Silveira; Tesoureiros: Fernando P. Moraes Jr. e Rubens Soares; Dir. Social: Lúcia P. Silveira; Dir. Propag. Amélia Camargo; Dir. Artística; Amélia Albuquerque; Fiscal: Teotônio A. Pereira Jr.; Bibliotecária: Hilda Reis P. Moraes.

ENLACE

Realizar-se-á no próximo dia 19, o enlace matrimonial dos jovens Antonio Santos e Dulce Maria Gomes, ambos pertencentes ao quadro social da MEF.

Aguardamos aos queridos colegas as melhores venturas e a permanente bênção de Jesus ao novo lar.

«SEMENTEIRA CRISTÁ»

O vitorioso programa radiofônico "Sementeira Cristá", segundo notícias recebidas, vem sendo ouvido em Ribeirão Preto, Pedregulho, Igarapava, Guará, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino e nos vários distritos e localidades vizinhas.

"Sementeira Cristá" divulgará toda a notícia espirita que lhe for endereçada, bem como irradiará comunicados das entidades espiritas e notas sociais.

Correspondência para «Mocidade Esp. de Franca» — Caixa, 65.

O Parlamento Inglês Reconhece O Espiritismo Como Religião

Pelo Correio da Inglaterra acabamos de receber mais um número da revista "The Greater World" (o mundo maior), órgão espirita inglês com grande circulação, que informa:

"Por deliberação do Parlamento Britânico foi reconhecido como RELIGIÃO o espiritismo cristão, o que representa o resultado de um paciente e bem orientado trabalho que durou anos. Isto significa mais um progresso e ao mesmo tempo um reconhecimento histórico nos annals do Espiritismo Cristão, no seu desenvolvimento céere e já vitorioso."

"O Marechal do Ar — Lord Dowding, — grande e incansável pelo-

gador pelo Espiritismo Cristão, a 30 de julho do ano p. p., solicitou ao Parlamento um esclarecimento, que se relaciona com aquela questão. Solucionando agora em definitivo o assunto, declarou a s/excelsa. o Ministro do Ar de Sua Majestade, — Lord de L'Isle and Dudley, que:

a) O Espiritismo é reconhecido como Religião no Serviço Militar.

b) Aos militares espiritas das 3 armas — Exército, Marinha e Aviação — assiste o direito da anotação de sua crença espirita nos seus documentos militares e nos respetivos de reconhecimento.

c) Aos espiritistas, pertencentes aos corpos do Exército, da Marinha e da Aviação, assiste o direito de realizar reuniões religiosas, sempre quando existem dependências ou salões disponíveis. Estas decisões serão confiadas aos oficiais responsáveis (oficiais do serviço)."

Frisou ainda s/excelsa. Lord de L'Isle and Dudley, que, sendo o Espiritismo reconhecido agora como RELIGIÃO, como religião deve ser também encarado e respeitado...

A revista "O Mundo Maior" assim encerra o seu comentário:

"Alegrar-se-ão, também, conosco, os nossos leitores ao assistirem a marcha evolutiva da doutrina da Luz com mais esta vitória — a de ser reconhecido oficialmente o Espiritismo como RELIGIÃO pelo Parlamento da Grã-Bretanha.

Sem nenhuma dúvida, este acontecimento será motivo de regozijo e de satisfação imensa para os nossos irmãos e irmãs que residem em outras partes do Mundo.

Isto servirá de estímulo para continuar, com coragem e entusiasmo, na disseminação dos grandiosos ensinamentos vindos até nós através do Mundo Espiritual.

E vamos orar, para que, ainda, multissimos corações se abram diante da Luz da Verdade."

Tradução de

Max Kolhelsen

NOTA DO TRADUTOR

Esta notícia merece uma ampla divulgação na imprensa espirita do Brasil.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espirita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

- BARRA DO PIRAI — Domingos de Abreu Cr\$ 10,00
- GUAIANAZES — Resultado de uma lista a cargo de Jerônimo Lopes Cr\$ 100,00
- FRANCA — de um anônimo, Cr\$ 100,00; Da. Carmem Seles, Cr\$ 20,00; Da. Alice Invernizi, Cr\$ 10,00; Família Mercado, Cr\$ 50,00; Resultado de uma lista a cargo de Lázaro de Souza Campos, Cr\$ 150,00; Luiz Franzoe Nascimento, Cr\$ 50,00; Luiz Ferreira, Cr\$ 200,00; Irmãos Palermo, dez pares de calçados; Irmãos Archetti, 50 ks. de pães; um amigo, 20 ks. de pães; Francisco José Pereira, 37 ks. feijão, um saco de café em côco, um saco de arroz em casa; Da. Irlandina Figueiredo Soares, em pães, Cr\$ 25,00; Da. Marcela Mirys, por intenção do espírito de Ilton de Souza Mirys em pães, Cr\$ 5,00.
- RIBEIRÃO PRETO — resultado de uma lista a cargo de Walter Vila, Cr\$ 155,00; Miguel Russo, Cr\$ 60,00; Antonio Soares Cr\$ 10,00
- BARRETOS — resultado de uma lista a cargo de R. Veríssimo Cr\$ 60,00
- CORNÉLIO PROCÓPIO — Da. Izolinda Botelho, por intermédio de João José Sanches Cr\$ 130,00
- LEMÉ — resultado de uma lista a cargo de Da. Carolina Teixeira Martins Cr\$ 100,00
- BATATAIS — Manoel Penha Moreno Cr\$ 20,00
- UBERABA — Da. Rosali Angutti, Cr\$ 10,00; resultado de uma lista a cargo de Paulino Ramos Cr\$ 60,00
- JARDINÓPOLIS — resultado de uma cargo de Silvio Nardi Cr\$ 150,00
- S. TOMAZ DE AQUINO — resultado de uma lista a cargo de João Moreira de Araujo Cr\$ 72,00
- BAURU — resultado de uma lista a cargo de Nabor da Graça Leite Cr\$ 80,00
- GUAXUPÉ — Diretoria do Centro Espirita "Nova Era" Cr\$ 200,00
- TANABI — Santo da Silva Cr\$ 15,00
- CANÁPOLIS — resultado de uma lista a cargo de Afonso Carneiro Filho Cr\$ 100,00
- SÃO PAULO — resultado de uma lista a cargo de Da. Maria de Souza Nogueira Cr\$ 35,00
- OSASCO — Dr. Wivaldo M. Simões Cr\$ 70,00
- PIRACICABA — Da. Felicíssima de Oliveira Cruz Cr\$ 40,00
- JUNDIAÍ — resultado de uma lista a cargo de Jayme Pires de Camargo Cr\$ 100,00
- ROLÂNDIA — Dionísio Ernandes Cr\$ 50,00
- ÁGUAS QUENTES — Teodomiro Ramos Filho Cr\$ 50,00
- RIFAINA — resultado de uma lista a cargo de Antonio Battisti Cr\$ 70,00
- MIRASSOL — Francisco T. Garcia Cr\$ 100,00
- SOROCABA — Israel Ribeiro de Camargo Cr\$ 70,00
- CANOAS — Teodomiro Plácido, em pães Cr\$ 50,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 5 de Março de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente.

Mais uma vitória dos espiritas de Araraquara

A UME de Araraquara levou a efeito, de 12 a 18 de fevereiro, momentosa Semana Espirita. Diversos oradores estiveram ocupando a tribuna em mais esse movimento dos nossos companheiros da bela "NINHO DO SOL", destacando-se o Prof. Anselmo Gomes, Dr. Joni Doin, Dr. Edmar Carvalho Lima, além de muitos outros.

O ponto alto da "4.ª SEMANA ESPÍRITA DE ARARAQUARA" prendeu-se em ter os nossos irmãos dali, conseguindo levar a efeito trabalho de eficiência moral e espiritual, nos 4 dias do Carnaval de 1953.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ARARAQUARA alcançou, com isto, grande vitória no terreno espiritual, pois esse acontecimento significa que os moços espiritas, pelo menos os que encaram seriamente seus deveres no mundo, já sabem dar nota de sua personalidade emancipada.

Enquanto a Prefeitura de Araraquara foi francamente do Carnaval, ao que parece, a própria edilidade consentiu em que se oficializasse os dias do Rei Momo, a família espirita local confraternizou-se e demonstrou como é capaz de haver diversão, sentindo a grandeza da vida, longe de folgoedos, que enfraquecem o físico, rebaixam o caráter e envenenam a alma.

Nossos aplausos à Mocidade Espirita de Araraquara, com Dr. Airton Toledo e outros à frente, nossa solidariedade irrestrita aos companheiros Alexandre Barbosa, Cardoso, Medina, Pedro Celi e outros tantos por essa vitória espetacular do bom senso contra a imponeração.

Nosso redator Agnelo Morato, esteve presente a esta festa de confraternização e ali, também levou pessoalmente nosso apoio e solidariedade a esse significativo acontecimento.

Nas Linhas do Bem

Quando o homem acende a luz da boa vontade no próprio coração, procura trabalhar incessantemente. Quando trabalha adquire conhecimento.

Quando conhece, alarga a visão espiritual.

Quando vê claramente, entra na posse da grande compreensão.

Quando compreende, com largueza de ideais, aprende a sair de si próprio, abandonando a concha escura do egoísmo multimilenar.

Quando abandona o velho círculo da personalidade, encontra a alegria de ser útil.

Quando ajuda realmente, empreende em si mesmo, a construção da verdadeira fraternidade.

Quando se sente o irmão do próximo e companheiro dos seus vizinhos, descobre no próprio coração o tesouro do amor.

Quando ama, sabe renunciar às antigas ilusões que o prendem às sombras.

Quando entra na posse da divina claridade, no santuário do próprio sentimento, entrega-se ao sacrifício da própria existência, a favor de todos.

Quando penetra o segredo celeste da cruz, dos montes da própria alma, ainda mesmo prosseguindo na experiência carnal, reveste-se da gloriosa ressurreição de si próprio, cada dia, dentro da qual continua servindo, servindo e servindo sempre, estranho à qualquer idéia de entendimento alheio ou a qualquer expectativa de recompensa, porque, então, será o efetivo instrumento da vontade do Senhor, onde estiver.

Esse será o homem de bem, segundo o padrão de Cristo, do Divino Amigo que nos ampara, desde o princípio da luta evolutiva, continuando conosco, até o fim dos séculos.

Não existe, pois, o homem de bem, sem o homem de boa vontade.

Abriu o coração e estender os braços, fraternalmente, para a vida e para a natureza, servindo constantemente, é o nosso primeiro passo na aquisição do título de filhos da luz, segundo Jesus Cristo.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Compareça à "VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. S. PAULO" que será realizada em Uberlândia, nos dias 3, 4 e 5 de abril

A Esmola da Criança

(Conto infantil. Ao menino Carlos Ibaé Morato)

Manoel Guillen Garcia

Certa vez, ao sair do colégio, Joãozinho depositou nas mãos de um mendigo uma pequena moeda de 20 centavos.

— Deus lhe pague — agradeceu-lhe o pedinte, comovido.

O menino prosseguiu, satisfeito, por ter praticado uma boa ação. Ao chegar em casa, contou à mãe esse ato de filantropia.

Dona Izabel louvou a atitude do filho, satisfeita também.

A tardinha, a nobre dama transmitiu ao espóso a boa nova do menino caritativo. O pai de Joãozinho sorriu, jubiloso por ter um filho tão altruísta.

No dia seguinte "Só" Onofre, pai do pequeno João, contou o fato a todos os colegas de serviço, os quais ficaram alegres, pois o bem espalha alegria e gôso unicamente.

Cada um dos amigos do "Só" Onofre morava em ruas e, até, mesmo em bairros diferentes. Por esse motivo, a notícia de que o pequeno estudante era bom, cresceu e se alastrou muito mais do que se esperava.

Muitas famílias receberam a informação incumbindo-se de passar além a semente bendita do amor cristão.

Em breve tempo, a Cidade inteira havia recebido, pelo correio do entusiasmo, a notícia de que um menino chamado Joãozinho, filho de Dona Izabel e de "Só" Onofre, tinha dado esmola a um pobre, ao sair da Escola onde estudava.

Muita gente praticou o bem, somente por haver sabido desse acontecimento.

Um senhor rico deu vultoso donativo para o Colégio onde o pequeno filantropo estudava.

Um carroceiro deixou de espancar o humilde burro que o auxiliava no ganha-pão cotidiano.

Uma senhora não mais sentiu vergonha de ser pobre.

Muitos mendigos começaram a olhar a Escola com mais respeito.

E daí por diante os próprios colegas tomaram-se de maior simpatia pelo seu companheiro Joãozinho. E tudo isso pelo simples fato do menino ter dado aquele óbulo ao pedinte da rua...

No entanto, o menino caridoso não soube dessas coisas. Os anjos do Senhor sentiram-se também felizes pela boa nova da esmola e transmitiram-na a um homem avarento, esperando que esse deixasse a avareza e ingressasse no Exército do Amor Cristo.

E, através de um sonho encantador, o avarento, por sua vez, recebeu sublime informação de que uma criança possuidora de sentimentos elevados, deu donativo a um mendigo. E o fez com tanto

amor e simplicidade que, somente por isso, tornara-se merecedor do Reino de Deus!...

—o—

Esse homem avarento foi quem me contou essa história e eu me alegrei muito e senti a moral que encerrava tal acontecimento.

Mas... e o avarento?...

Sómente ele não acreditou na boa nova do Amor Cristo, pois era por demais pegado ao seu dinheiro. Quando todo mundo recebeu a informação desse gesto bonito de caridade, o mais pobre de todos, o avarento ficou impassível. E ao ser interrogado sobre o sonho, ele me respondeu irônico:

— Ora, ora, meu amigo... Será que eu sou tão bobo assim? Eu não lhe disse, antes, que ia contar-lhe um sonho?

F ante minha surpresa, o avarento concluiu:

— E então!... foi simplesmente um sonho!...

—o—

Moral da história: Para o avarento o Bem que o Senhor Jesus plantou no coração dos homens é nada mais que um sonho, pois a avareza é o túmulo do amor, ponto final da Vida, princípio da Morte Eterna!

Lições más, transmitidas a um cérebro ainda em formação

Numa cidade, bem visinha daqui, dá aulas de catecismo na Igreja local, uma fanática. Um meu amigo, outrora católico, como eu, influenciado pela esposa e apoiado na tolerância, consentiu que a sua filha frequentasse as aulas de catecismo.

De lá a algum tempo, dizia-me o referido amigo, ele notou que algo de grave estava se passando com a sua filha, pois esta estava se apresentando com um complexo de pavor, sempre assustada, quando o seu temperamento juvenil foi sempre o de uma criança dócil e controlada.

Procurando a causa de tão grave fenômeno, encontrou-o, ainda em tempo; eram as aulas de catecismo a origem do mal!

A fanática, pinta ali, os castigos do inferno com cores berantes e descreve o diabo com mil formas terradoras!...

Quanta demência; quantos complexos apanham as crianças que recebem tais instruções criminosas!

Intimidar estupidamente para crer numa mental!...

Creio muito em espíritos remanescentes da inquisição que ainda vivem por aí sfors!...

Serra da Canastra

J. Freitas Mourão

OBSTACULO

José Ortivo Carloni

Um grande entre os grandes obstáculos, que nos impedem de estar com os mandamentos do Mestre, como Ele nos recomendou, é dedicarmos nossa vida aos gozos e dar guarida às ilusões da matéria. Para um grupo numeroso de irmãos, viver é satisfazer todos os apêzites dos sentidos. Para eles a vida é tudo o que é material e prazeroso, satisfação física. Cego para o mundo transcendental do sublime, ou do que é belo, jamais se integram no espiritual, esta fonte inexgotável, fonte das inspirações, razão primordial da existência. Para eles não há outra linguagem a não ser o que se refere aos prazeres. Comer, beber, brilhar em reuniões mundanas, experimentar emoções de gozos fugazes, vivem para o mundo, esbanjando o



Registado no GDP sob N.º 60, em 23-3-1942 — Inscrição no M.L.C. sob N.º 76100, em 19-5-54

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1953 —

VI Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

Conforme temos noticiado, este ano, na cidade de Uberlândia - Triângulo Mineiro, teremos mais uma empolgante Concentração de Mocidades Espíritas.

Sua ocorrência será de 2 a 5 de abril próximo e segundo tudo indica o acontecimento terá seu ponto culminante, com o anseio dos moços, o melhorar seu nível de cultura religiosa pelos entendimentos fraternos entre si. Quem acompanha esse movimento desde seu nascedouro, em Barretos, no ano de 1948, vindo depois para Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e Campinas, todas cidades do Estado de São Paulo, sente que de ano para ano aumenta o número de interessados por essa festa de confraternização, chegando ela mesma a ampliar seu âmbito de ação.

Uberlândia será a primeira

cidade do Estado de Minas patrocinando o certame. E pelo movimento do Conselho Diretor da referida Concentração, que já levou a efeito duas reuniões preparatórias, temos confiança em que vamos ter uma das mais movimentadas Concentrações, na oportunidade da chamada Semana Santa.

Todas as mocidades espíritas devem prestigiar esse movimento. Aliás, o único que está em ação sem ter caráter federativo, preocupando-se tão somente com a confraternização dos jovens espíritas. Todos os interessados, pois, devem tomar conhecimento do que se tem feito e realizado nas concentrações de mocidades espíritas. E, assim, que todos dêem sua solidariedade ao movimento em marcha para colaborar no que se pode realizar e fazer.

A V Concentração, realizada em Campinas — São Paulo, foi repleta de trabalho construtivo e, ao mesmo tempo, efetivos, já que ela se organizou por regulamento de ordem disciplinar. E, ainda, nessa ocasião foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) — Colibir, durante as Concentrações, venda de rifas, selos benéficos e angariação de donativos, por meio de listas;

2.º) — Nas Concentrações devem ser lidas as teses classificadas em 1.º lugar. A Comissão julgadora ou relatora deverá fazer seleção das seguintes e delas apresentar resumo sintético;

3.º) Os assuntos a serem tratados em tese, nas futuras Concentrações, serão fornecidos pelas Mocidades ao Conselho Diretor, para que este escolha as de melhor interesse doutrinário para os moços;

4.º) — Deverá haver, nas Concentrações, a "Caixa das Sugestões", cujos assuntos lembrados pelos proponentes serão lidos, em Assembléia, apenas para conhecimento dos certamistas, sem discussão ou aprovação das mesmas. Cada Mocidade poderá apresentar apenas uma sugestão por escrito e no máximo de 20 linhas. O Conselho Diretor poderá deixar de ler as que não sejam rigorosamente construtivas.

Que as Mocidades escolham seus representantes e se façam representar na próxima Concentração, pois assim estarão cooperando para que a Doutrina Espírita se efetive, cada vez mais no entendimento de todos.

AGNELO MORATO

O PESADELO

Nilson Dias Vieira

Acordei com terror. Um Cão medonho, apossou do meu «SER» todo assustado. Era uma sombra que me vinha em sonho, dormir junto de mim, bem a meu lado.

Era a visão estranha do passado, que comigo vivia permanente. Era outro «SER» que ao meu estava atado, por um cordão, etérico, transcendente.

Tomado de torpor de médio e frio, adormeci de novo: — e passo a passo, senti aproximar com ar sombrio,

Uma entidade materializada, vibrando luz, atravessando o espaço, em rumo certo para a eternidade.

São Paulo, 4 de Novembro de 1952